















# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXII

S. Paulo — Sábado, 20 de Junho de 1936

Num. 1.012

## NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO  
SACK MIURA  
DIRETOR  
Masaaki Udhara  
GERENTE  
Alfredo Takeuchi  
Redacção — Administração e Oficinas  
Rua da Liberdade, 144-A e 146  
Caixa Postal, 375  
Telefone 2-3926  
Endereço Telegráfico: "Nippak"  
SÃO PAULO — Brasil  
  
Assignaturas  
PARA O BRASIL  
Por anno ..... 30.000  
Por semestre ..... 16.000  
Número avulso ..... 500  
PARA O EXTERIOR  
Por anno ..... 60.000  
  
Anuncios  
Temos à disposição dos interessados  
uma tabela completa de preços para  
anuncios nesta folha

## Possibilidades do Intercambio entre o Brasil e o Japão

O Ministério do Trabalho do Brasil acaba de nomear a Missão Económica que em breve deve seguir para o Japão afim de estreitar ainda mais os laços de amizade e comércio entre os dois povos amigos.

Para chefiar essa embaixada foi nomeado o sr. Salgado Filho, figura de relevo em nosso mundo cultural.

A fim de orientar os trabalhos da Missão Económica foi elaborado pelo Ministério do Trabalho um circunstanciado relatório por onde se pode verificar que em 1934 o Brasil exportou para o país do sol nascente 3,478,908 contos e importou 2,500,000 contos.

Já em 1935 notou-se um aumento tanto na nossa exportação como na importação de cerca do dobro do ano anterior e, segundo informações, os contratos de compra de algodão para o corrente ano já atingem a mais de 40 mil contos, quantia esta superior ao valor total da exportação para o Japão em 1935 que foi de 34,800 contos.

A nossa exportação de algodão não dá para suprir um quinto do consumo japonês, e, portanto, as nossas vendas para o Japão não foram além de 3 por cento do total.

Em lá a nossa exportação total não alcança a 2 por cento da importação japonesa.

Um artigo de grande consumo no Japão é a madeira. Sua importação elevou-se a mais de 200 mil contos, sendo principais fornecedores os Estados Unidos e o Canadá.

Foi indicado o Amazonas como capaz de contribuir eficazmente para melhorar essa exportação.

Os fructos e sementes oleaginosas, assim como as surs tortas, interessam de maneira extraordinária aos industriais japoneses que importam cerca de 300 mil contos desses produtos.

A exportação de café para o Japão foi de 5.400 contos em 1935, havendo um aumento de mais de 2.000 contos em relação a 1934.

A exportação brasileira de produtos de origem mineral foi, em 1934, de 4.000 contos, distribuídos principalmente entre cristal de recha, 1.150 contos, minério de ferro, 500 contos, mica, 44 contos. O manganez 133 contos. Este ano há grande animação no comércio exportador de manganez devido à alta do preço.

Compra também o Japão muito ferro guza, 130 mil contos, phosphato, e chumbo,

## Notícias e telegrammas do Nippon

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornais)

### O VII Congresso Mundial de A industria de papel e educação vai ser realizado em Tokio

Ja estão sendo convidadas as associações de educação de diversos países, para o próximo Congresso Mundial de Educação que será dirigido pela Federação das Associações Mundiais de Educação de Washington, e realizado em agosto de 1937 na capital de Tokio.

A preparação para a grande reunião educacional está a cargo do sr. Hidejiro Nagata, presidente da Sociedade Imperial de Educação do Nippon.

### Casa Allemã

### NOVA ORIENTAÇÃO DE VENDAS

### Cavalheiros!

CHAMBRE  
PURA LAN  
CORES ESCURAS  
DESENHO XADREZ

120 \$  
PREÇOS POPULARES  
SCHAEDLICH OBERT & CIA.

### A marinha mercante do Império nipônico

A marinha mercante nipônica, que estuda actualmente a maneira de aumentar as suas linhas da América do Sul, ocupa o terceiro lugar no mundo.

A frota comercial nipônica conta com um total de 4.300.000 toneladas o que representa 6% do total do mundo. A Inglaterra com os seus 20 milhões de toneladas posse 20%, os Estados Unidos, 14 milhões de toneladas ou seja 20%. A seguir vem o Japão com pouca diferença, e depois Alemanha que tem 4.200.000, Noruega, França, Itália e Holanda representam 400 annos de relações exteriores do Nippon

Foi editado pela casa Hokusaido, de Tokio, a história diplomática do Nippon, escrita em inglês pelo dr. Roy Hidemichi Araki, cuja obra alcança o período de quasi 400 annos de relações exteriores do Nippon 1542 a 1936 desde que os primeiros portugueses naufragaram foram socorridos na ilha de Tanegashima, ao sul de Kagoshima, até o dia que veio preencher a lacuna para os espiões estrangeiros que não conhecem o idioma nipônico.

O livro que consta de 560 páginas, resume com fidelidade os sucessos e acontecimentos da história nipônica relacionada com o Exterior e põe em evidência o profundo conhecimento do autor, graduado em letras pela Universidade de Pensilvânia.

### Celofan

Para empacotar comestíveis, doces, livros, cigarros, drogas e mil e outras coisas, está sendo usado em todo o mundo o papel Celofan, ainda que muitos ignorem o seu verdadeiro nome e o designam simplesmente de "papel transparente".

O principal produtor desse papel é a França, onde foi inventado em 1908. O Japão somente conheceu esse papel em 1922, quando alguns turistas de volta da Europa trouxeram como lembrança de Paris objectos envoltos nesse papel.

Em 1923 começou a importar-o, chegando a consumir nesse mesmo ano 6.000 toneladas e, em 1929 alcançou a importação o total de 45.400 toneladas.

No entanto, em 1925, foi estabelecida a primeira fábrica japonesa de Celofan em Tokio, que obteve grande sucesso sendo seguida de outras perfazendo hoje o total de seis, com capacidade, em conjunto, de uma produção anual que ultrapassa de 288.000 resmas (1935).

Faz vários anos que o papel Celofan japonês já é exportado, sendo a sua qualidade nada inferior ao produto francês e o seu preço muito mais barato, atingindo a sua exportação em 1935 a 360.000 yens.

Calcula-se que em breves anos o Japão seja o primeiro produtor de Celofan.

### Casa Allemã

### Cavalheiros!

SMOKING  
PURA LAN  
CORES LISAS

### PULLOVER DE LAN 35 \$

### NOVA ORIENTAÇÃO DE VENDAS

### ARTIGOS DE QUALIDADE PREÇOS POPULARES

SCHAEDLICH OBERT & CIA.

### 400 annos de relações exteriores do Nippon

O coronel Aizawa, que em agosto do ano passado assassinou o general Nagata, diretor da Educação militar, foi condenado pela corte marcial à morte. O coronel Aizawa apelou da sentença.

## Primeira ESCOLA DE TECELAGEM

Rua Piratininga, 283 (antigo 29) — S. PAULO (Braz)

Telephone, 9-2023 — Caixa Postal, 797

Communicamos que os novos

### Cursos de Classificação de Algodão

(Aulas diurnas)

Fiação de Algodão e Lan (aulas nocturnas)

Tecelagem e Tinturaria (aulas nocturnas)

Começarão no dia 13 e 14 de Julho de 1936

Todos os Cursos também por correspondência.

Matrículas já abertas, das 17 às 21 horas

## Não existe a propalada concorrência ao comércio americano

Pelo comunicado abaixo, estrangeiro. Não têm faltado procedente de Nova-York, na imprensa nacional os artigos dando a voz de alarme; mas o inquerito a que recentemente procedeu a Comissão Aduaneira dos Estados Unidos demonstrou que esse alarme não tem, na realidade, razão de ser.

Em valor-dólares, o comércio entre este país e o Japão, aumentou consideravelmente desde 1931 até a data. Em 1929, aquelle império comprou 5 por cento da nossa exportação total e, em 1934, essa proporção subiu a 10 por cento. Mas, devido sobre tudo ao declínio da procura e do preço da seda, a exportação japonesa para os Estados Unidos baixou dos 10

por cento que representava em 1929, para 7 por cento em 1934.

De 1 de janeiro a 30 de novembro do ano último, os Estados Unidos compraram ao Japão artigos no valor total de 139 milhões de dólares, e venderam-lhe outros no valor de 170 milhões. De resulta que, no ponto de vista do mercado interno, a balança comercial mostra um saldo favorável aos Estados Unidos, ao contrário do que frequentemente se tem dito.

Quanto aos mercados estrangeiros, a exportação japonesa de tecidos de algodão aumentou nos anos de 1929 a 1934 para quase todos os países, com exceção, entre outros, da China e das Índias Britânicas, o que coincidiu com a diminuição soffida pela exportação estadunidense desses mesmos artigos para quasi todos os países.

Por outro lado, segundo o relatório da Comissão Aduaneira, a exportação japonesa, em geral, compreendida a dos artigos destinados aos países centro e sul-americanos, onde aumentou, é ainda pequena em comparação com a estadunidense.

A concorrência comercial japonesa não é a causa da quebra soffida pelo comércio externo dos Estados Unidos da América do Norte.

O relatório a que nos estamos referindo diz que, ao contrário do que sucede com a maioria dos países, o Japão está exportando mais do que em 1929; mas unicamente quando se considera o total em moeda japonesa.

Assim, por exemplo, a média da sua exportação mensal subiu de 180 milhões de yens em 1929, a uns 200 milhões em 1935. Não devemos, porém, perder de vista que o yen se desvalorizou quasi em dois terços do seu antigo valor ouro.

右要御の皆様  
日本人の皆様  
『病者の友』なる迄座必  
マレイン、イタ、黄疸、花柳病、特有病の手當トラ一報がホ  
日本文で配達致します  
R. Benjamin Constant, Dr. Raul Leite & Cia.  
Rua Frei Gaspar, 87 - Santos - S. Paulo